

# Jornal de Melgaço

AVANÇADO

Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## Ainda a questão dos tabacos

Por mais que queiram, diz a «Tarde», a questão do contracto provisorio do dia 16 de julho encontra-se completa e absolutamente esgotada, e os tenorinos, dando o dó do peito, esfalfam-se inutilmente.

Nem o paiz se interessou nas suas cantatas, e quando o *Correio da Noite* o retratava *todo elle indignado*, gastando todas as tintas do seu pincel, nada mais fazia do que expor uma graciosidade, d'estas que se tornam contra-producentes para os efeitos da opinião publica.

O que o paiz viu foi isto, como sereno o que interessava á collectividade: antecipando dois annos do primeiro periodo do contracto de 1891 um augmento de renda, immediato, de 1:100 contos, que vae subindo até 1.600, com a participação de 70 a 80 por cento; um lucro cer o para o thesouro, pelo exclusivo *empagado* com a conversão e emprestimo, na totalidade de cerca de 2:500 contos de réis.

O que o paiz viu é que, por uma operação complexa d'esta natureza e alcance, elle ficava alliviado de lhe pedirem mais sacrificios de qualquer ordem, continuando a rasgar-se caminhos de ferro e a fomentar-se a riqueza publica por muitos outros factores, que n'um largo periodo, desembaraçados de difficuldades, hão de pôr, finalmente, um ponto final na crise cruel que por tantos annos nos affligiu.

O que elle viu foi que, além d'estas enormes utilidades directas, de reflexões nas receltas do Estado, pelo augmento de renda e pela diminuição de encargos, muitos outros ha de caracter indirecto, não menos importantes, que hão de fomentar e augmentar a riqueza publica e riqueza particular no commercio, na industria e na agricultura, bem como dos que trabalham n'estes tres grandes elementos da nossa actividade, quer pela melhoria dos cambios, quer pela facilidade das transacções, quer pelo juro do dinheiro.

Foi quanto o paiz viu, o paiz que sabe vêr muito bem, e que quando o diziam *todo elle indignado*, se devia sorrir pela affirmativa audaciosa do órgão do partido responsavel pelo contracto de 1891, que já não podiam contestar que fóra uma das causas principaes da nossa ruina. Contracto escandaloso, de *lucros excessivos*, que o principal contractor declarava, no parlamento, que podia ser refundido com largas vantagens para o Estado, mas em que não buliam, preferindo projectos de ali-

enação de caminhos de ferro, contractos como os das farinhas, trigos, pratas e milhos, negociações com os credores externos todas ellas em derredor do *contrôle*—ou fosse a interferencia de estrangeiros na administração da Junta do Credito Publico!

O que o paiz viu foi tudo isto, e mais que os factores desimilhante situação tiveram a ousadia, n'uma feita de pudor nunca devidamente castigada, de se erguerem de voz em grita contra o governo *nefasto* que tivera o talento e tivera a felicidade tambem, aproveitando circumstancias favoraveis, como outras que se deixaram perder, de antecipar em dois annos a rescisão do *negregado contracto*!

Foi quanto foi visto pelo paiz, ficando elles a fazer baluarte da *escravatura* de 60 annos, rescindivel de 10 em 10 annos; do *mysterio*, quando tudo ha de ter a maxima publicidade; da *porta fechada*, talvez porque não foram chamados varios *reporters* para testemunhas do contracto; da publicação integral, como se *alguns* jornaes *constituíssem* a representação nacional, e de varias outras coisas do mesmo alcance e seriedade!

Tudo se encontra esgotado, e, ainda os mais feteis, por mais que espremam a imaginação, conseguem ferir uma nota, por minima que seja, de novidade!

Furias congestionadas, atrabiliarias, e declamatorias; calculos mirabolantes, que nem mereciam resposta porque se inutilisavam no conceito dos proprios que os liam, quando houvesse paciencia para lê-los; suspeitas e calumnias que se quebraram no criterio de justiça para com os homens inacessiveis á calumnia e á diffamação; espertezas de um saloismo complexo, tanto mais innocente quanto mais valdoso; campanhas em que se irresponsabilisavam estadistas e se atacavam banqueiros, como se em algum tempo estes deixassem de fazer optimas operações quando não sabiam tolher-lhes as exigencias tudo isso vae hoje na corrente, ficando apenas a impressão do que a critica em Portugal, ainda as melhores intenções, se torna na maior parte das vezes em instrumento inconsciente das difficuldades da nossa administração!

Tudo vae na corrente, e agora aguardemos pelo parlamento a publicação de todo o contracto provisorio, com os documentos que completam e ellucidam, na plena certeza que no seu alcance economico e financei-

ro não altera as linhas geraes que publica nos na *Tarde* do dia 18, e de que esse contracto representa a melhor operação que nos ultimos tempos se realisou em Portugal.



## Letras

### “Do sonho á realidade”

(CONTINUAÇÃO)

Subito, sob um fundo negro, começa a destacar-se um vulto luminoso; ao qual se vae a moldando uma forma humana. Dirige-se para mim! Caminha sem o menor ruído, parecendo que os seus frageis pés pequeninos nem ao de leve tocam na areia das alamêdas; e, em plena luz, vejo que esta radiosa apparição é d'um pótre nobre, d'uma belleza deslumbrante e arrebatadora.

Ah! reparo agora, ... levanta o braço, e aponta-me a avenida com um gesto olympico e digno d'um Cesar.

Os cabellos de prata cobrem-lhe os hombros e o côlo, e depois em voltas graciosas caem e vem beijar-lhe os jaspeados pés. O rôsto, de linhas tam oblicadas e correctas, indubitavelmente tinha sido tirado de sobre os hombros d'alguma Venus, ... isto apesar de ter a côr de tudo o que me cerca... branco... branco como neve!

Mas a mão de dedos afilados e eburneos aponta sempre... e eu caminho, caminho sempre.

Esta luz que não sei donde vem, illumina tudo tam phantasticamente que, o que vejo, se me apresenta como se fosse de marmore, um marmore tam branco que me fere a vista e obriga a fechar os olhos por um momento.

Arvores desconhecidas para mim ladeiam a avenida e parecem perfurar a abobada celeste d'este logar, na qual não brilham estrellas nem lua, mas donde provem esta luz tam sonhadora.

Mas onde estou eu? Que é feito da bella campina que hapouco se me patenteava com todos os encantos d'uma noite de verão?

Instinctivamente, volto-me para trás e paro; o meu guia imita-me o movimento; agora levanto outra vez, vagarosamente o braço, e aponto... aponto sempre.

Eis o fim da avenida; ve-

jo-me em frente d'um palacio de linhas duras e austeras, de cujas janellas sae uma luz fraca e ladeica.

Tudo o que vejo lembra-me um conto phantastico das «Mil e uma noites», com os seu palacios encantados, as apparições sobrenaturaes, e transformações inacreditaveis.

Aqui o meu guia passa-me á frente e eu sigo atraz d'elle levado por uma força irresistivel, que me domina desde a minha permanencia n'este logar.

Á entrada, sobre pedestaes de marmore, estatuas quêdas e silenciosas sam as unicas guardas d'esta mansão do sonho, perdida talvez entre os reinos da Imaginação e da Chimera.

Passo perto de uma, que tem os braços estendidos por cima do visitante, como se o quizesse proteger com alguma força superior e desconhecida d'elle.

Entre muitas outras reparo n'uma, que se me atravessa no caminho.

Esta, d'um porte mais altivo, infunde mais receio e por isso contemplo-a com a admiração que me faz tudo quanto vejo.

Vejo n'ella um ente superior, pois o porte e o gesto illuminaados por esta luz mysteriosa, causam-me terror e uma tal fascinação, que fico deante d'ella immovel e silencioso.

Estremeço!... vejo-a apontar... aponto tambem mas para onde? Ah! é para uma chapa de jaspe, da qual me aproximo e vi. Em letras de ouro fulgente está escripto:

*Homem—todas as paixões humanas não valem um só sacrificio.*—E' impossivel o que vejo! Decerto li mal. Esfrego os olhos e torno a lêr: é isso... a verdade lá está em letras de ouro fulgente! Volto-me; a estatua aponta, o meu guia de pé, immovel, espéra, ao longe a avenida de arvores desconhecidas e das janellas sae uma luz fraca e ladeica.

Quero falar, desmentir a inscrição. O meu esforço é impedido por um gesto de todas as estatuas e eu, impotente, sinto-me desfallecer e caio nos braços do meu guia mudo e frio.

A pancada d'um relógio plangente e monotono, soa tres vezes ao meu ouvido.

Acabava de acordar n'este momento em que o echo lugubre das horas soava ainda nas quebradas da montanha. Estou a suar, apesar de ter as estremidades dos membros frias como gelo.

Nunca mais me ha de esquecer a philosophia d'aquellas palavras, ... que me ficaram gravadas no espirito em letras de fogo. Fecho a janella e vou-me deitar, pensando; quando é noite, quando a meiga brisa cicla lá

fôra por entre os ramos banhados de luar, quando o silencio começa a pesar sobre nós mesmos, entam sentimos que alguma coisa cheia de prazer indefinivel nos invade o coração... e meditamos em illusões perdidas....

31—VIII—904.  
J. Candido d'Almeida



### DE VALLADARES

—Eis uma noticia que ficou da semana passada: O sr. Bento Martins e Herminia Rodrigues elegeram-se um do outro e matrimoniaram-se na manhã do dia 1.º. O *testamento* que se recitou no ultimo dia da apupada é tão engraçado, tão chistoso, que algum pensa em publical-o no «Seculo».

—Uma quadrilha de salteadores, dizem que composta de cinco, tentou ha dias roubar, pela alta noite, a casa do sr. Antonio Manoel Fernandes, de Penso.

—Na tarde de tresant'hozem houve principio de incendio em casa da sr.ª D. Carlota Vieira, causando-lhe ainda bastantes prejuizos.

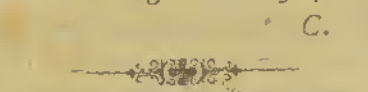
—Em direcção a Remoães passou aqui, demorando-se algumas horas em casa do sr. Joaquim Bravo, o major de caçadores 3 sr. Arthur Augusto da Silva com toda a sua ex.ª familia.

—Regressou a casa de seus paes na Albergaria o quintanista de medicina sr. Joaquim Pereira.

—A carne de vacca que ainda ha pouco se vendia na Vallinha a 260 rs. o kilo, já se vende agora a 180 reis. Graças a Deus!

—Faz um calor insupportavel. Nem que estivessemos no Vesuvio!

8 de agosto de 1904.



## Locaes

### «Voz de Coura»

Completo o seu primeiro anno de existencia este nosso estimado collega de Paredes de Coura.

Felicitamol-o, porisso, muito cordealmente.

### Mercê

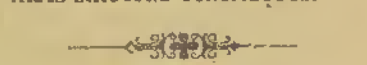
O nobre Presidente do Conselho de Ministros, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, acaba de ser agraciado pelo Rei da Suecia e Noruega, com o grau de cavalleiro da Ordem dos Seraphins, a mais antiga e a mais nobre da Suecia, visto que, como a do Tosão de Ouro, confere ao agraciado honras de principe.

Foi fundada em 1285, reformada em 1748 e modificada em 1814.

Compõe-se apenas de 32 cavalleiros, afóra os principes de sangue, sendo 24 suecos e apenas 8 estrangeiros.

Sua Magestade o Rei Oscar II da Suecia quiz dar ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro uma alta demonstração do grande apreço em que tem o insigne estadista e glorioso parlamentar portuguez, demonstrando tambem a continuação da antiquissima e cordeal harmonia existente entre os dois paizes.

Ao eminente homem de estado enviamos as nossas mais sinceras felicitações.



### O tempo

Ha dias que faz um calor abrasador, o que muito tem concorrido para acabar de prejudicar os milhos das terras seccas.

Dizem os nossos lavradores que, se Deus nos não accóde com alguma chuva, os milhos, em geral, produzirão muito menos do que se calcula.

De feijão, ha muito menos quantidade do que no anno findo, assim como batata, centeio e trigo.

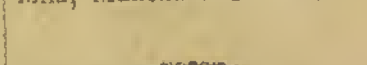
As vinhas é que apresentam bom aspecto e a maturação das uvas tem-se desenvolvido consideravelmente. Ha quem diga que, d'aqui por mais alguns dias, já haverá vinho novo.

Ecclesiastico, com relação ao tempo provavel que haverá nos restantes dias d'esta quinzena, faz as seguintes previsões:

De 9 a 11—Trovoadas e calor asfixiante e humido; em seguida noutes frouxas variaveis com ceu encoberto.

Nas Castellas e Extremadura ambiente pesado e perturbacões no Mediterraneo e no Cantabrico.

De 12 a 15— Trovoadas ao norte e temporal no Mediterraneo. Tempo com aspecto tempestuoso nas Castellas, Aragão, Lugo, Badajoz, Huelva e Murcia. Depois vento norte de rajadas de léste, agitação no estreito de Gibraltar e trovoadas lineares no levante, Barcelona, Mancha e Sevilla.





**Lexivia Saint-Marc**

**Producto inofensivo de origem vegetal. Não queima as mãos— Não queima a roupa— O unico soluvel na agua fria. Substitue o sabão e todos os productos para uso domestico**

Da redacção do A. B. C. da Agricultura, acabamos de receber um pacote d'este producto de origem vegetal. A *Lexivia Saint-Marc* propõe-se substituir o sabão; pôde ser empregada na toilette; utilisa-se para lavar roupas, ornatos de madeira, louças, etc., etc. Vende-se a retalho em pacotes de 500 grammas e kilo. Os unicos importadores são os srs. G. Dubedout & Commandita—Lisboa.

**Déllivrance**

Já teve, ha dias, a sua *déllivrance*, dando á luz com muita felicidade uma menina, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alice de Barros Ferreira, virtuosa esposa do muito digno escrivão notario d'esta comarca—sr. Miguel Augusto Ferreira.

Muitas felicitações e os nossos votos pelas prosperidades da recém-nascida.

**Noticias militares**

Pediu para mudar a sua residencia por 30 dias para Melgaço o major reformado sr. Antonio Pinto de Magalhães Basto.

**A carestia do milho**

O nobre governador civil d'este districto, sr. conselheiro Queiróz Velloso, afim de attenuar, quanto possível, a carestia do milho que tanto se tem manifestado em alguns pontos d'este districto, deu instrucções terminantes a todos os srs. administradores dos concelhos para que, por todos os meios que as leis lhes facultam, prohibam rigorosamente, em todas as feiras e mercados da sua área, que os açambarcadores comprem grandes ou pequenas porções de milho, antes das horas fixadas nas posturas municipaes, para a expisição ao publico. Bem haja Sua Ex.<sup>a</sup> por tão acertada resolução.

**«A Folha de Trancoso»**

A este nosso estimado collega enviamos sinceras felicitações por ter entrado no 15.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

**Commissão districtal**

Diz o nosso presado collega «O Minho» que esta commissão vae reunir extraordinariamente, para tratar, entre outros assumptos, d'um projecto de obras em Melgaço.

Foi auctorizado o provimento do lugar de secretario da administração do concelho de Monsão,

**Agua do Pezo**

Continuação dos nomes dos srs. aguistas.

D. Maria José Pinto A-brunhosa, D. Julia Pinto A-brunhosa, Antonio Coelho Moreira, D. Izabel Coelho Moreira, D. Lionidia d'Amorim Ribeiro e Manoel Domingos Martins, de Gaya; D. Julia Alves A-brunhosa, de Villa Verde; João Moreira Guimarães, de Guimarães; Antonio Pinheiro da Silva e D. Herminia Amelia Gonçalves Pinheiro, de Lamêgo; Adelina Alves Carrello e Sabina Affonso d'Amorim, de Caminha; D. Emilia Moraes, Abilio Augusto de Castro, Francisco Antonio de Mesquita, Antonio Joaquim da Rocha Guimarães, D. Maria José d'Andrade Cardoso, Joaquim da Cunha Cardoso, Abilio Rodrigues Cardoso, José Fraga, Alfredo Gonçalves Palmeira, Augusto Pinto Guedes, Manoel Feliciano Barbedo, D. Margarida Badone de Barbedo, José Gonçalves da Cunha, Joaquim Rodrigues dos Santos, Eduardo Augusto Teixeira de Sousa e D. Rita da Silva, do Porto; André Esteves, Pedro Esteves Marques, Manoel da Cruz Vieira, Arthur dos Prazeres, D. Helena dos Prazeres, João dos Santos Peres, D. Felicidade de Jesus Peres, Caetano José, D. Maria José da Rocha Páris, D. Maria Augusta da Rocha Páris e Antonio Maria da Silveira, de Lisboa; Manoel Marques da Silva, de Ovar; Fortunato da Silva Morgado e Eusebia da Fonseca, de Barcellos; Manoel Antunes dos Santos, da Figueira da Fóz; Manoel Rodrigues Ferreira, Erminda Augusta Affonso, Joaquim Luiz Esteves e Adelaide Pereira, de Melgaço; D. Maria de Queiróz, de Monsão; Com.<sup>o</sup> José Teixeira de Sousa, de Mattosinhos; João Gomes da Costa Junior, da Bahia; Joaquina Rita da Silva, de Cerqueira; Manoel Joaquim dos Santos, D. Francisca do Amaral Santos, D. Maria José Ribeiro e Manoel Martins dos Santos, de Braga; José de Sousa Lima, P.<sup>o</sup> José Affonso da Silva, P.<sup>o</sup> José Affonso dos Reis Maia, Rosa Maria Rodrigues, Albina dos Reis Maia, Rosa de Jesus do Carmo Ribeiro e Theresa do Carmo, de Vianna; Carlos Corrêa Peixoto e D. Emilia da Conceição Fernandes Peixoto, de Cezimbra; Domingos José da Costa Bastos e D. Rosalina Augusta Bastos, de Vouzel-la.

(Continua)

**Exames do 2.<sup>o</sup> grau**

Em Vianna do Castello, fizeram ha dias exames de instrucção primaria do 2.<sup>o</sup> grau, ficando plenamente aprovados, os meninos Antonio Esteves e Adolpho Egas Affonso e as meninas Anna de Magalhães, Anezia Esteves e Esmeralda Esteves (distincta).

Aos laureados estudantes e seus presados paes, enviamos sinceras felicitações.

Foi nomeado, interinamente, secretario da administração do concelho de Monsão, o sr. José Ignacio Brandão e Valle.

Receba, porisso, os nossos parabens.

**Luctuosa**

A implacavel Parca, que não poupa ninguém, victimou, na tarde do dia 5 do corrente, o sr. Manoel E. Augusto Durães, presado irmão do sr. José Durães Junior, estimavel cavalheiro da freguezia de Rouças, d'este concelho.

Succumbiu aos estragos da devastadora molestia—a tuberculose,—a qual, desde ha annos, o vinha atormentando atrozmente.

Sentimos o seu passamento porque o sr. Durães, alem de novo ainda, era um perfeito cavalheiro e digno da estima e consideração que todos lhe dedicavam.

O seu funeral, realisado na passada segunda feira na igreja d'aquella freguezia, foi muito concorrido de eclesiasticos e particulares.

A toda familia do finado e, em especial, a seu presado irmão sr. José Durães Junior, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

**Publicações recebidas**

*Passatempo.*—Acabamos de receber o n.<sup>o</sup> 87 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandedella, a qual, como sempre, vem interessantissima.

*Encyclopedia das Familias*—Recebemos o n.<sup>o</sup> 211.

*Gazeta dos Lavradores*—Recebemos o n.<sup>o</sup> 12 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

*O Conde de Monte Christo*—Recebemos os fasciculos n.<sup>os</sup> 8 e 9.

*Portugal Agricola*—Recebemos o n.<sup>o</sup> 11 do 15.<sup>o</sup> anno.

*Luiz de Camões*—Acabamos de receber o tomo 10.<sup>o</sup> d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, que muito agradecemos.

*Revista de Manica e Sofala*—Magnifica publicação mensal illustrada. Acabamos de receber o n.<sup>o</sup> 6—1.<sup>a</sup> Serie.

**Medico Veterinario**

Por ter concluido a carreira de medico veterinario, acha-se entre nós o nosso bom amigo sr. José Albano Pires Cerdeira, presado filho do abastado proprietario d'esta villa sr. Manoel Pires.

E' de justiça dizer-se que aquellé nosso amigo é dotado da mais lucida intelligencia, apar d'uma affabilidade sem igual, predicados estes que o tornam digno da estima e consideração de todos.

Abraçamol-o com verdadeira effusão e fazemos votos porque gose as maiores felicidades.

**Conveniencia do berço**

As ultimas estatisticas inglezas fazem menção de uma causa singular de mortalidade infantil.

N'estes ultimos annos a Inglaterra perdeu nada menos de 150:00 creanças, suffocadas na cama, pela negligencia das mães ou amas.

Em Liverpool, todos os annos, de cada sete inqueritos por morte infantil, conta-se uma por esta forma de suffocação.

Resulta evidentemente,

este facto, do costume das mulheres inglezas conservarem os filhinhos de peito a seu lado; ao passo que entre nós, o berço é um objecto inteiramente nacional.

Em muitos paizes, na Prussia, por exemplo, o codigo penal prohibe ás mães e amas, sob pena de prisão, dormirem na mesma cama com seus filhinhos de idade inferior a dois annos.

Algum costume razoavel hade haver em Portugal.

**Taxas postaes**

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	212 reis
Marco.....	262 »
Dollar.....	16250 »
Corôa.....	244 »
Peseta.....	200 »
Sterlino.....	44 1/4 »

**Festividades**

Hontem realisou-se em Prado a costumada festividade a S. Lourenço. Na vespera houve principio de desordem, devido aos *vivas* e *mórras* dados ás musicas que se achavam no arralal, que eram a *Nova*, d'esta villa e a de Ceivães, do concelho de Monsão.

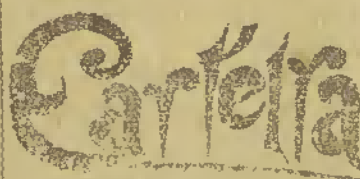
Na proxima segunda feira deve tambem realisar-se em Sante, meiro de S. Paio e Paderne, a festividade em honra de Nossa Senhora dos Remedios.

Tomam parte n'ella as musicas *Nova* e *Velha*, d'esta villa.

No dia 16 deve effectuar-se em Arbo, povoação fronteira da Gallisa, a festividade de S. Roque, a qual costuma ser muito concorrida.

**Missas**

Suffragando a alma do saudoso Victorino Augusto dos Santos Lima, resaram-se tres missas na capella da Misericordia d'esta villa, no dia 6 do corrente, ás quaes assistiu grande numero de pessoas das relações da familia enluctada.



—Regressou do Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Antonio Pires Teixeira.

—Estiveram em Vigo, com suas ex.<sup>mas</sup> familias, os srs. Gaspar Eduardo d'Almeida e Luiz Eduardo Rodrigues.

—Regressaram do Porto, com suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha, os srs. Joaquim Luiz Esteves e João Pires Teixeira.

—Já se acha entre nós o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Joaquim Moreira.

Foram esperal-o a Valença, seu presado irmão, sr. José Maria Moreira e os srs. Joaquim do Carmo Barros, José d'Abreu Carneiro, Antonio Joaquim Baptista e João Fernandes,

—Está entre nós a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Augusta d'Araujo, sympatica filha do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, muito digno pharmaceutico d'esta villa.

—Regressou a Remoães, o sr. Bernardo José da Cunha Gonçalves.

—Vimos aqui, acompanhado de sua cunhada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Pinto Bessa, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, considerado commerciante da praça do Porto.

—Em goso de licença, achase na sua casa do Gondomar, em Remoães, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Arthur Augusto da Silva, illustrado major de caçadores 3.<sup>o</sup>

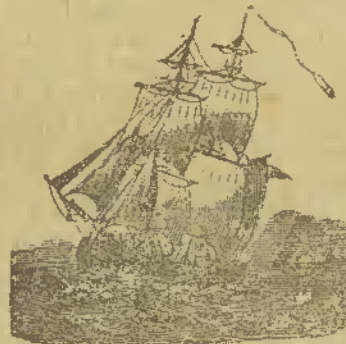
—Estiveram em Monsão os srs. drs. Antonio Pereira de Sousa e Antonio Joaquim Durães.

—Vimos aqui, ante-hontem, os srs. Antonio d'Araujo, P.<sup>o</sup> Luiz Marques, João Alves da Cunha, Prior de Paderne, Novas do Outeiro, José Vieira dos Santos, Thomaz Loureiro, José M. Domingues, Antonio G. Esteves, José Antonio Rodrigues, Manoel Maria Vaz, Thomaz Quintino, Claudino Ribeiro, João A. Pereira, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

**CARTÃO DE PARABENS**

**Fazem annos:**

Hoje—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres Gonçalves da Motta.  
Segunda feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Pillar Marques.  
Terça feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Jeronyma Rosa de Sousa e o sr. José Candido Gomes d'Abreu.  
Quarta feira—o sr. José Maria Moreira.



**PAQUETES**

Para o Pará e Manaus sahirá de Leixões: no dia 16 o vapor «Obdiense».

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a citar Manoel Joaquim Rodrigues, viuvo, do lugar de Estivadas, da freguezia de Paderne, d'esta comarca, e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para fallar e assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de sua mulher Rosa Alves, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 29 de julho de 1904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Antonio Severo de Freitas

**OURIVESARIA UNIAO DE MANOEL SIMÕES MAIA & C.<sup>a</sup> Praça do Commercio MELGAÇO**

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relogios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

**Arrematação**

No dia 21 do proximo mez d'agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se arrematarão:—Umás casas de morada, com sua cosinha ao nascente, separada esta d'aquella por uma escada ao centro; ambos estes predios são colmados, avaliados em 325000 reis. Um terreno murado, cultivado de hortaliça, chamado a Horta, avaliado em 450000 reis.

Estes predios foram penhorados ás executadas Joannina Maria Affonso e filhas Maria e Claudina Domingues, do lugar de Alcobaca, freguezia de Fiães, onde sitos os referidos predios, para pagamento de custas na execução que lhes move o Ministerio Publico.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. Pinto.  
O escrivão,  
Miguel Augusto Ferreira

**Editos de 30 dias**

No Juizo de direito da comarca de Melgaço e pelo cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio no Diario do Governo, citando as pessoas incertas que se julgem com direito á herança da fallecida Maria Luiza Esteves, moradora que foi no lugar do Bairro Grande, freguezia de Pense, para na segunda audiência posterior aos editos deduzirem a sua habilitação, sob pena da mesma herança ser declarada vaga para o Estado. As audiencias nesta comarca tem lugar em todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias santificados, porque sendo-o se faz nos dias immediatos por 11 horas da manhã no tribunal sito á rua Direita da villa de Melgaço.

Melgaço, 16 de julho de 1904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
F. P.  
O escrivão,  
Aurelio Augusto Vaz







\*\*\*\*\*

**LANISARIA**

DE

**A. MACEDO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.

Executam-se enxovães.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARAENSE.

\*\*\*\*\*

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

por EDUARDO DE NORONHA

obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

**NOVA EDIÇÃO POPULAR**

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

**3 EDITORA**—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal!

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada collecção de passimigas tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**

*Affiliateira e Camisaria Pernambuco*

João da Silva Campos

**COLCHOARIA**

DE

**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á-prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

Contra A TOSSA JAMES

Draco legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendadas pelos consules do Brazil e depositadas nas principais farmacias.

**JORNAL DE MELGAÇO**

Orgão dos interesses locais

**PROPRIETARIO**

**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

Anno. . . . . 1:000 réis  
Semestre. . . . . 600 "  
Africa (anno). . . . . 2:000 "  
Brazil (\*). . . . . 3:000 "

**ANNUNCIOS**

Por cada linha . . . . . 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 "

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farioba Pectoral Ferruginea**

da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas apenicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forçass no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.